

Governador vai a Riacho Fundo

DF -
- 4 NOV 1994 JORNAL DE BRASÍLIA
inaugurar obras

Três obras essenciais à população do Riacho Fundo foram construídas em tempo recorde pela Novacap e inauguradas anteontem pelo governador Joaquim Roriz. Em apenas dois meses, foram erguidas — em áreas especiais próximas à Administração Regional da satélite — os prédios da Creche Comunitária, do Posto Policial e do Centro Comunitário, ao custo de R\$ 122 mil 825,75.

Em solenidade que contou com a presença do administrador Rubens Alves Gomes, e do secretário de Segurança Pública, Rubem Taveira, o governador inaugurou as obras. Ele lembrou que fazia a entrega do posto da Polícia Civil mas que ele só seria ocupado pelos agentes e delegados após o dia 15. É que, até lá, o prédio estará sendo utilizado pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Creche — Cerca de 50 crianças de quatro a seis anos já estão sendo atendidas pela Creche Comunitária do Riacho Fundo que funcionou durante alguns meses de forma improvisada numa das salas da Administração. Idealizada pela equipe da Divisão de Cultura, da Administração, a casa poderá atender a até 150 crianças. Por enquanto, segundo declarou o administrador Rubens Gomes, está sendo discutida com a comunidade a melhor fórmula de gestão da creche.

De acordo com Rubens, a terceirização da creche poderá acontecer e, para isso, várias entidades já se candidataram. “É claro que muitas são descartadas por causa de experiências que não deram certo, outras propostas estão sendo analisadas”, explicou. Coordenada pela diretora regional de Cultura, Eloá de Andrade Rocha, a equipe da Administração está garantindo o funcionamento da creche com o apoio de uma associação de pais, que participa inclusive com voluntários.

Os monitores recebem treinamento na Fundação Cidade da Paz, além de absorverem experiências como a desenvolvida pelo Museu

Vivo da Memória Candanga, a “Ludoteca”. Eloá Rocha informou que as crianças são assistidas com atividades de lazer e sensibilização, sendo estimuladas para a criatividade.

O prédio que a creche recebeu foi feito pela Novacap, através da fábrica de argamassa armada. Possui seis salas, com banheiro. “Um espaço que se adequa perfeitamente às atividades da pré-escola”, ressaltou Eloá, lembrando que o Riacho Fundo não era ainda assistido com a pré-alfabetização.

Segundo o administrador da satélite, o Centro Comunitário que tem 162,10 metros quadrados de área construída será administrado em conjunto pelas divisões de Cultura; de Esporte, Lazer e Turismo; e de Assistência Social. Servirá a atividades sócio-culturais e esportivas de toda a população do Riacho Fundo.

Com a inauguração do Posto da Polícia Civil, ontem, a cidade passará a contar com mais 12 policiais que se revezarão em três turnos em plantões de 24 horas e expedientes nos horários comerciais. Atualmente a cidade já conta com dois postos da Polícia Militar, uma Kombi em rondas ininterruptas, além do destacamento da Polícia Montada.

O diretor-geral da Polícia Civil, Milton Barbosa, explicou que após o dia 15, quando o prédio novo será entregue efetivamente ao chefe da Polícia Civil no Núcleo Bandeirante, delegado João Rodrigues dos Santos, serão remanejados os policiais para a área. “Serão no mínimo quatro policiais por turno”, afirmou o delegado-chefe da 11ª DP do Núcleo Bandeirante.

Apesar de ser uma satélite, o Riacho Fundo, na área de Segurança Pública, continua sob a jurisdição do Núcleo Bandeirante, assim como a Candangolândia. Criado há quatro anos, como uma área de assentamento, o Riacho Fundo completou o seu primeiro ano como satélite com uma população de 35 mil habitantes.